

tentativa de defesa contra o aumento dos salários e o custo de produção. A ênfase que foi dada à necessidade de uma estabilização mais baixa pelo Convênio de Taubaté confirma a minha explicação.

O Convênio de Taubaté de 1906 iniciou-se como um empreendimento local dos Estados mais interessados. O governo federal, porém, não estava suficientemente forte para deixar de atender aos desejos de São Paulo.

FESTA NACIONAL DO CAFÉ

MENOTTI DEL PICCHIA
(Da Academia Brasileira de Letras)

Em meio de tantas preocupações que nos cercam neste nervoso instante nacional, lembramos-nos, o deputado Waldemar Pessoa e eu, da criação de um monumento nacional de gratidão ao Café. Apresentamos um projeto à Câmara Federal, instituindo, para ser realizada de dois em dois anos, a festa Nacional do Café. Escolhemos S. Paulo, e, em S. Paulo, a cidade de Ribeirão Preto, para localizá-la.

Se o café é a planta brasileira por excelência e se sua lavoura é ainda a maior indústria agrícola sistematizada do universo, foi em S. Paulo que o arbusto de Palheta melhor medrou e se expandiu e, por tantos anos, foi dentro da área bandeirante que ele se erigiu em coluna mestra da economia nacional. Hoje a generosa rubiacea, que ainda representa a fortuna do país e é a euforia da nossa gente, desbordou das nossas fronteiras expandindo-se por outras vastas regiões nacionais.

Ha de parecer voluntária uma iniciação que falta em festa diante de tanta turbulência, miséria e tristeza. O culto do Café, porém, é, mais do que nunca, um facho de esperança. E ainda é que, numa agricultura reduzida quase levada ao colapso por um povo que se proclama filho de uma terra "eminente agrícola", ainda sai do país para te caçar lá fora as magras divisas que não deixam morrer de inanição uma economia que estamos levando quase à falência.

E justo que exprimamos nossa gratidão ao Café como os nossos irmãos do norte devem expressá-la à Cana, gramínea que, em certa fase da história econômica da América, chegou a dar ao Brasil uma situação de primazia no continente, mesmo computada a agricultura dos Estados Unidos. Cabe, porém, aos nortistas pagar esse tributo à lavoura que complementa a do café uma vez que binômio — café e açúcar — são incontestavelmente os símbolos tradicionais da riqueza agrícola nacional.

O deputado Arruda Câmara ofereceu um parecer magistral ao projeto. Esse trabalho é uma pequena monografia cruda historizando o surgimento e o valor da famosa rubiacea na economia do mundo e apreciando seu valor como alimento e como estimulante, terminando por reproduzir o entusiástico encomio de Naironi à planta que continua a ser a base da economia nacional: "Graças sumas sejam pois dada a Deus, nosso Conservador, que cada dia nos oferece novos modos de nos conservarmos fortes e sãos. Louvor e glória lhe sejam dados eternamente".
"Gazeta", 6-6-62).

Sergio Franco Faria - Helio Faria

CORRETORES DE CAFÉ

(Sucessores de Odetto Faria)

- * Disponíveis em armazéns gerais
- * Por embarcar
- * Conhecimentos
- * Faturar na chegada

Rua do Comércio, 39 - (térreo)
Sala 2 - Telefone: 2-3747

Residência:
Telefone: 4-2648

SANTOS

NOS PORTOS DE: SANTOS - PARANAGUA - RIO - NITEROI - ANGRA

ARMAZENS GERAIS SANTA CRUZ S/A.

Capital Cr\$ 90.000.000,00

MATRIZ:
Rua Boa Vista, 314 - 2.º and.
Telefone: 33-5717
Caixa Postal, 3390
São Paulo
Filial em Santos:
Rua Frei Gaspar, 20 - 4.º
C. P. 32 - Tel. 2-7730 e 2-4858
End. Teleg. «SANTACRUZ»
PARANAGUA
Rua João Eugênio, 850
C. P. 132 - Tel. 721
End. Teleg. «SANTACRUZ»



SÃO PAULO

Diretoria:
Presidente:
Lauro Cerdoso de Almeida
Superintendente:
M. Xavier de Silveira
Secretário:
Flavio de Almeida Prado
Gerente:
Marcelo de Camargo Vidigal
Diretor:
Alvaro Augusto Vidigal

COMP. DE ARMAZENS GERAIS IPIRANGA

ESCRITÓRIO: — RUA ALVARES PENTEADO, 208 - 7.º ANDAR - FONE: 35-4191
CAIXA POSTAL 2134 — SÃO PAULO

ESCRITÓRIO: — RUA FREI GASPAR, 20 - 1.º ANDAR - FONE: 2-7174
CAIXA POSTAL 313 — SANTOS
Endereço Telegráfico: «IPIRANGA»

Companhia Internacional de Armazens Gerais

Fundada em 22 de Maio de 1907
(Exclusivamente Armazenadora)

Escritório: Rua 15 de Novembro, 172 (1.º andar)
Armazéns: Rua João Otávio de 15 a 55
End. Teleg.: «Internal»

Telefones: Escritório: 2-3367 - Armazém: 2-5941 - Caixa Postal N.º 266
SANTOS

José Lamachia & Cia. Ltda.

Comissários e Exportadores de Café

Rua do Comércio, 26 - 1.º andar
Fones 2-2373 - 2-4480 - C. P., 607

End. Telegráfico: JOTAELE
SANTOS

COELHO MELLO & CIA. LTDA.

COMISSARIAS - EXPORTADORES

Telefones: 2-8488 — 2-7494 — 2-8594
Telegramas: «SYNVAL»
Caixa Postal, 599 — SANTOS